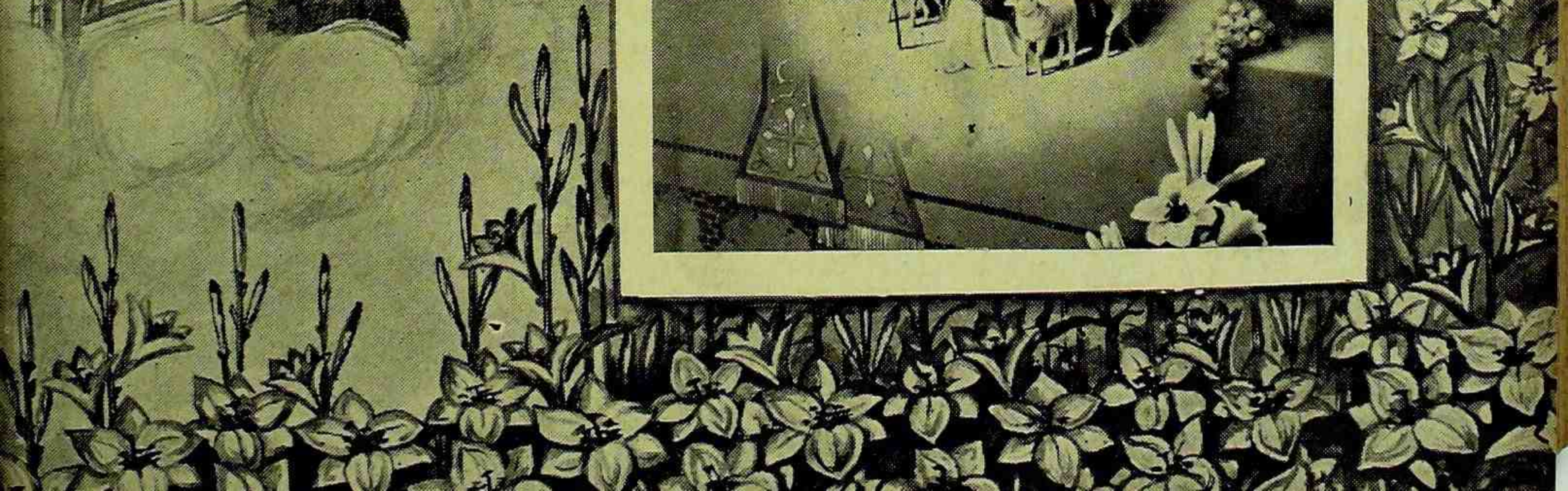




AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



S. Paulo — D. Ernestina Victor pede celebrar duas missas em acção de graças á Sagrada Família, e outra por alma de Pedro Motta. — D. Antonia Araujo, uma missa por Elvira Sampaio. — D. Maria Arruda Vasconcellos agradece um favor recebido pela sua mãe D. Honorina Arruda. — D. Eurydice E. dos Santos, agradece a N. Sra. e a S. Geraldo o favor que recebeu por occasião duma queda e manda 2\$000 para publicar. — D. Argentina de Ulhoa Cintra, cumpre sua promessa agradecendo publicamente uma graça importante obtida do Menino Jesus por intercessão do Coração de Maria e do Beato Antonio Maria Claret. — D. Isoleta de Ulhoa Cintra, agradece ao Sgdo. Coração de Jesus por intermedio do Immaculado Coração de Maria e do Beato Antonio Maria Claret, a cura de seu irmão Paulo. — D. Innocencia Vaz de Almeida, agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada. — D. Lucila de C. Mello agradece a Guido e Frei Galvão uma graça alcançada por seu melo, e manda 1\$000 para a publicação. — Um propagandista da "Ave Maria" agradece um particularissimo favor alcançado pelo valimento poderoso do Beato Antonio Maria Claret. — D. Victoria Andreucci alcançou singular mercê, de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, pela coroa das Dóres. — D. Silva Alves dos Reis foi ouvida do terno Coração de Maria, pela devoção das "Tres Ave Marias" e Santa Theresinha. — D. Francisca Silva, agradecida ao materno Coração de Maria, dá 1\$000 para esta publicação.

Villa Neves — D. Lydia Dantas Damasceno encomenda duas missas: uma por alma de Antonio Carlos Damasceno e outra a bem das boas almas do purgatorio.

Florianopolis — D. Martha Simas, manda dizer uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria em agradecimento a N. Sra. de Lourdes por terem sido salvas duma morte quasi certa num desastre de omnibus, 22 pessoas, por occasião de realizarem uma peregrinação á sua gruta, existente no lugar chamado Tupelina.

Porto Alegre — Revmo. P. João S. Gollo envia 5\$000 afim de publicar o agradecimento de D. Zulmira Niwbans, por duas graças recebidas por intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Cerquilho — D. Mathilde Rodrigues uma missa de promessa. — D. Rosa Modena uma missa em louvor de Santa Theresinha.

José Paulino — Por intermedio de Lydia Vedovello, mandam dizer missas por diversas intenções: Virgilio Barufoldi, José Vedovello, D. Luiza Andretta, D. Aldina Piva Dresdi e José Antonio Vedovello.

Ubá — D. Raymunda Candida Pereira: Uma devota vem manifestar sua gratidão a Santo Onofre, porque favorecida. Mais o salvamento do querido filho de morrer afogado, quando da recitação do Officio da Immaculada. Reconhece e declara de publico ter-se visto favorecida em diversos transes, dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, Nossa Senhora Aparecida, Santa Theresinha, São Geraldo, Irmã Zelia; vão 5\$000 afim de publicar. Mais uma oportuna esportula (muito bem!!!) para uma missa em intenção dos Padres Missionarios do Coração Immaculado de Maria; mais duas missas: uma ás almas mais afflictas e desamparadas do purgatorio, outra applicada geralmente ás almas do lugar da expiação; mais uma missa, agradecendo todas as graças recebidas da misericórdia do Sacratissimo Coração de Jesus.

Curityba — D. Rosa Tonardi offerta 5\$000 para o baptismo de Lucio; D. Lydia Bossani a Pedro; D. Elvira Miaski, a Antonio e Angelica Jansor e Maria de Lourdes. — D. Maria Giacomele Loureiro encomenda uma missa em acção de graças, cumprindo promessa. — Uma devota do Coração de Jesus em cumprimento de uma promessa toma assignatura da "Ave Maria" e publica seu agradecimento por um milagre obtido em uma pessoa de sua familia. — D. Hollandina dos Santos agradece uma importante graça recebida do Coração de Maria, envia 10\$000 para esta publicação. — D. Anna Schwansee pede uma missa pelas almas. — D. Stepha Ruque uma missa pelos finados da familia. — D. Carolina de Souza encomenda uma missa applicada ás almas em acção de graças. — D. Maria Giacomele Loureiro agradece ao Coração de Maria a graça de ter sarado seu marido de um grave incommodo e cumpre sua promessa e encomenda uma missa. — D. Wanda B. Mattar, uma missa por alma de José Bruginoki.

Lapa — D. Idalina Cordeiro toma uma assignatura de promessa. — D. Maria Martini Carvalho, uma missa por Christovão, lembrança 22 de dezembro.

Boitua — D. Gertrudes de Arruda Leite; Quero agradecer ao Immaculado Coração de Maria duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias", e peço rezarem missa ás almas do purgatorio, e mais 1\$000 para a publicação. — D. Maria da Gloria Leonardo, uma missa por alma de Manoel, Maria e Paula. — D. Alexandrina Virulino uma missa pela sua felicidade.

Laranjal — O casal Antonio e Maria do Carmo pedem celebrar uma missa por alma de seus paes, Marcilio Machado e Palmyra Oliveira. — Familia Gardesani; duas missas por Antonio e Angelina Michelini. — D. Maria Baddo, uma missa pela sua felicidade. — D. Julia Almeida Baldini agradece tres graças alcançadas de S. José, Coração de Maria e Santa Theresinha, e dá 2\$000 para a publicação. — D. Irene Zapparoli uma missa por Guaraciaba Lincoln. — N. Nathalina Gazonato, uma missa de promessa em louvor do Senhor Bom Jesus. — D. Antonia Barbieri, quatro missas: por Alfredo Barbieri, Celeste Sette, Edwiges Barbieri e por Luis Falchi. — D. Maria Luisa Campos, uma missa por alma de Eugenio. — D. Benedicta Simões Lima agradece uma graça obtida na pessoa do seu filho. — Sr. Elpidio Vieira, uma missa por alma de seu pae, Pedro Augusto Vieira, lembrança do fallecimento - dia 7 de Janeiro. — D. Isaura Ayres Camargo, duas missas pelas almas e em louvor de Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Conceição Amaral, duas missas: por Joaquim Pompeu de Mello e Antonio Ferreira do Amaral.

Capão Bonito — Sr. Antonio Fausto de Camargo agradece um favor recebido do menino Guido.

Castro — D. Antonia Zan encomenda rezar uma missa de promessa.

Santos — Nossa dedicada zeladora Santinha Lopes manda rezar uma missa a Nossa Senhora do Desterro e outra a Nossa Senhora do Rocio. — D. Candida Bastos, porque favorecida do materno Coração de Maria, encomenda missa a bem das almas do purgatorio.

Santa Anna do Pirapetinga — A sra. viuva e as boas filhas de Affonso Antonio do Valle, pedem missas cumprindo promessa pelo finado formulada: ás almas do purgatorio, ás almas da escravatura, no Brasil, a Nossa Senhora das Dores, a todos os Santos da Gloria Celeste, em acção de graças.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O coração dos catholicos na sua acção salvadora



OSTRA-NOS a historia, com admiração universal, a actividade sem descanso de alguns homens que sem estar destinados por seu nascimento a governar os povos, conseguiram todavia um tal destaque e tamanha influencia que ainda depois de muitos seculos passados deixam-se sentir os seus efeitos.

Nos eitos da santidade e no seio da Igreja não ha por que ponderar com muita detenção, por serem muito conhecidos, os Santos que nella influiram e ainda vêm communicando ás almas a sua benéfica acção pela força da tradição, pelo brilho de seus exemplos e pelas instituições tão arraigadas que até agora se vem perpetuando nas muitas nações em que aquellas foram estabelecidas.

E' a seiva salutar que sempre conforta e rejuvenesce a Igreja. "Et defunctus adhuc loquitur": e não obstante a morte que tiveram de soffrer, como todos os filhos de Adão, as suas vozes ainda bradam no profundo das almas, os seus escriptos, as suas legislações directivas, os seus actos e sacrificios ainda nos movem á virtude e nos excitam vivamente a seguir o caminho da salvação.

Fôram os nossos predecessores na acção catholica, mas dessa acção efficiente, irresistivel, que parte do fundo do homem, do

que ha nelle mais vivo, mais entusiasta e dedicado, partem do coração.

E tinham, como se diz, um coração grande, grande para as emprezas, disposto para os sacrificios, magnanimo para o perdão, benévolo para os inimigos, magnifico para as dádivas, indulgente nas desattenções, cauteloso e resolutivo para evitar quanto nos seus actos pudesse desagradar A'quelle a quem tanto amavam.

Attendiam sem demoras aquelle convite de Jesus: "Dá-me, meu filho, o teu coração". Davam-lh'o plenamente, inteiramente, sem nenhuma reserva. E dessa dádiva generosa e espontanea, dessa entrega de si mesmos resultava esse apostolado genuino, avassalador das massas e das élites, de efficaça irresistivel e perpetua na sua transmissão atravez dos annos, ao longo das centurias e dos millennios e desafiando as correntes contrarias da relaxação interna e dos impetos inimigos da heresia, das seitas occultas e das ousadias publicas do livre pensamento.

Dizia-se antigamente que o coração é no corpo o *primum vivens* e *ultimum moriens*, o primeiro membro que vive e o ultimo que morre. A Biologia moderna não concorda com essas affirmações, nem mesmo se ensina agora que seja elle o principio da vida; mas certamente é o symbolo da mesma, sen-

do tambem o expoente tópico da maior sensibilidade, e por isso mesmo em vez de ser o ultimo a morrer, será muitas vezes, dos primeiros orgãos que se extinguem.

O coração é, com effeito, o orgão que mais trabalha, tendo sido calculado seu esforço diario na projecção do sangue para todo o corpo em 86.970 kilogrametros, e o calor que com isso lhe fornece em 204.000 calorias. E tudo isso para que o organismo humano, complicadissimo e em continua metabolia ou transformação, possa receber o sangue que fornece aos seus tecidos e células o oxygenio da respiração e os alimentos já diluidos para a sua subsistencia. O coração não se cansa nunca, jamais goza de férias; nem o homem mais enfermo ou preguiçoso fica destituido desse collaborador incessante da sua vida. O seu trabalho não está submettido á nossa vontade nem depende de nosso esforço pessoal: o Creador nos livrou desse cuidado que certamente havia de desanimar a todos, quanto mais os apathicos e os inconstantes.

O coração têm apenas pequeno descanso durante o somno, se este é socegado, pulsando com menos força, podendo dizer Salomão no livro dos Canticos: Eu durmo, e meu coração vigia.

Tem, pois, em si mesmo o christão fervoroso o exemplo de sua vida espiritual. O seu coração lhe diz que ha de estar sempre

na lida, zelando no serviço e no amor de Deus e trabalhando incessantemente, por todos os meios possiveis para que todos os homens sirvam lealmente a Deus e sejam filhos obedientes da Igreja, preparando assim a sua salvação.

Não é possivel aos sacerdotes nem aos religiosos mais desvelados penetrar não só em todas as casas, mas nem mesmo conversar com todos os christãos tibios que aos poucos vão deixando a religião. Os christãos seculares e leigos têm as portas mais abertas e encontram os animos menos rebeldes.

Alguns têm mais facilidade para ensinar e catechizar as creanças, outros para exhortar seus companheiros desviados a que se cheguem á Igreja, outros podem rebater com argumentos mais accomodados as objecções ou difficuldades contrarias á religião: muitos poderão propagar as boas leituras e os jornaes catholicos, e não poucos são os que podem influir e actuar com energia e com prudencia nas associações a que pertencem, para que não definhem com o desleixo e abandono, se estas são catholicas, e para que se orientem na moralidade se fôrem economicas, ou para que tenham em conta os dogmas e os preceitos da religião se fôrem scientificas ou de outro modo propulsoras da commum prosperidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

E' Mussolini que chama o general Nobile — á Italia —

O general Nobile, o aviador celebre do "Italia" e da catastrophe que inutilizou este no tragico dia 23 de Maio de 1928, vai regressar á sua Patria da Russia dos Soviets onde, attento o seu valor, lhe offereceram o alto posto de Conselheiro Geral da Aeronautica, que actualmente desempenha ainda.

Nobile tinha feito uma primeira exploração do polo, num semi-dirigivel italiano, o "Norge", em companhia de Amundsen — 5.300 kilometros percorridos em dois dias, em 1926. Em 1928 o general preparava segunda viagem.

Realizou-se esta no dirigivel "Italia" de proporções quasi dobradas do "Norge". A derrota até ao polo foi feliz. Na volta o "Italia" bateu violentamente numa montanha de gelos.

O balão alteou-se rapidamente arrastando a carlinga meia despedaçada que dahi a pouco se desprendia, tornando a cahir no mar gelado.

Alguns da equipagem morreram logo. Nobile ficou entre os sobreviventes, e foi depois o primeiro posto a salvo. Censurou-se justamente que o general abandonando a tradições cava-

lheirescas da honra, fosse o primeiro a deixar a carlinga, em lugar de o fazer após o ultimo dos seus companheiros.

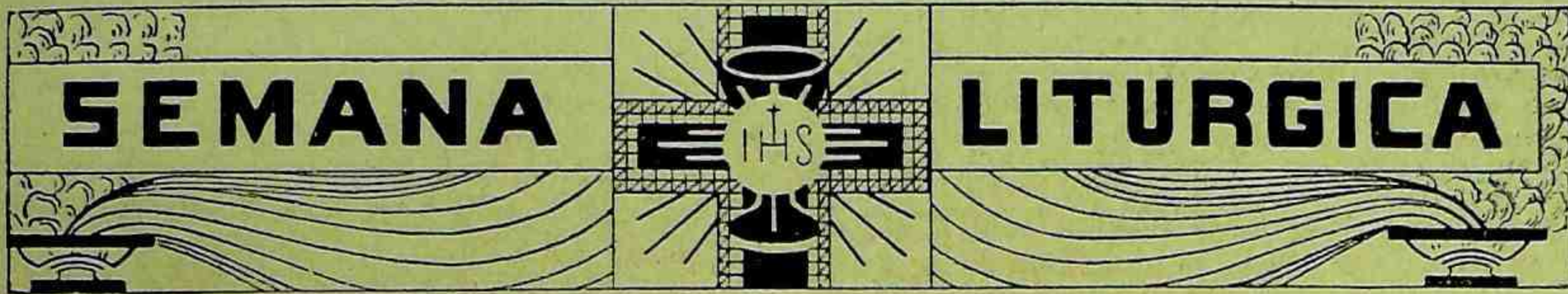
Foi o que o fez cahir em desgraça na Italia.

Nobile exilou-se voluntariamente para a Russia.

Verifica-se agora que Nobile procedeu assim a instancias fortes do aviador Lindhborg e de quasi todos os da equipagem. Pensaram estes que mais util seria o general a dirigir o salvamento dos seus companheiros, do que deixando-se ficar no meio delles, impotente para lhes valer.

Nobile, rehabilitado perante a opinião publica, regressa agora, chamado por Mussolini, á sua Patria, em hora de angustia para elle. Foi na sua primeira passagem pelo polo, sobrevoando-o, que Nobile deixou cahir sobre os gelos arcticos a grande cruz de madeira que Pio XI tinha benzido carinhosamente.

Foi na viagem em busca do "Italia" que perderam a vida, entre a Noruega e o Spitzberg, os aviadores Amundsen, gloria da aeronautica mundial, e os francezes Guiband, de Cuverville, Vallette e Brazy.



II DOMINGA DA QUARESMA

EVANGELHO

(Matt. c. XVII)

N'aquelle tempo: Tomou Jesus comsigo a Pedro, e a Thiago, e a João seu irmão, e os levou a um monte muito alto á parte: e transfigurou-se deante d'elles: e seu rosto resplandeceu como o sol, e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes appareceram Moysés e Elias fallando com Elle. E respondendo Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui: se queres, façamos aqui tres cabanas, uma para ti, e para Moysés uma, e uma para Elias. Ainda elle fallava, e eis que uma nuvem brilhante os cobriu com sua sombra; e eis da nuvem uma voz, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem muito me agrado, ouvi-o. E ouvindo os Discipulos isto, cahiram sobre seus rostos, e temeram muitissimo. E chegando-se Jesus, tocou-os, e lhes disse: Levantae-vos, e não temaes. E levantando elles seus olhos, a ninguem viram, senão só a Jesus. E descendo elles do monte mandou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digaes a visão, até que o Filho do homem resuscite dos mortos.

*

CESAREA de Filipos passou á historia com um nome glorioso. Em suas circumvisinhanças, debaixo da sombra amiga dum sicomoro retorcido, definiu dogmaticamente Pedro o dogma infallivel de nossa redempção com o reconhecimento pleno da Divindade do Filho de Deus. Aquelle grito: Tu és o Christo Filho de Deus vivo abalou o coração do tempo e o coração da eternidade. São palavras memoraveis um eco daquellas que o Pae eterno pronunciou no seio da eternidade e na orla do tempo por occasião do Baptismo do Senhor em Bethagla pelo Precursor João. As palavras pronunciadas no rio Jordão são as palavras que Deus diz á terra, e estas é a mensagem de acceitação, de crença, de grito de guerra, que Pedro envia aos céus. Aquellas tem a belleza infinita da adoravel Trindade, estas gozam dos encantos da mente humana guiada, controlada pela luz do céu. As primeiras receberam pouco depois a approvação da terra por meio de João que exclama: Eis o Cordeiro, eis o que dele o peccado da terra: estas são approvadas solemnemente pelo proprio Filho de Deus. Si o homem é admiravel quando approva as coisas de Deus, torna-se sublime quando vê o mesmo Deus approvar os seus dictames e sentenças. E's bemaventurado, Si-

mão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelaram estas coisas mas meu Pae que está nos céus: não falas com linguagem do mundo, mas com linguagem de Deus, e do céu: os anjos applaudem tua sentença: Deus subscreve-a com sua autoridade infinita. E's grande homem; sou Eu que t'o digo: és tu o fundamento da verdade que se ha de perpetuar através das edades. Este factó grava-se profundamente na alma e coração dos apóstolos que ficam quasi oito dias a pensar nesta sublime verdade. Marca epoca no Collegio apostolico e parece que daqui por diante, o respeito carinhoso que os Apóstolos nutrem em suas almas por Pedro agranda-se desmesuradamente ao som das palavras positivas do Mestre.

De Cesarea de Filipos ao Monte Thabor ha uma distancia de 70 kilometros que Jesus acompanhado sempre dos doze perfaz bem devagarinho atravessando a famosa planicie de Esdrélon. Estão agora ao pé do monte Thabor, ou segundo defendem os exegetas modernos ao pé do imponente e magestoso Hermon, quasi sempre coberto de neve.

E' praxe antiga do Mestre retirar-se horas inteiras e noites a fio ao cume dos montes altos, onde se entregava á oração. Agora segue essa practica, e chama para o acompanharem, a Pedro, o chefe acatado, que havia oito dias andava coroadado com halo de carinhoso respeito e profunda admiração pelos companheiros do Collegio Apostolico, a Thiago a quem Jesus tambem como a Pedro mudou o nome, o primeiro apóstolo martyr, a João, o discipulo virgem, de amor candoroso, de olhar de aguia, de falar doce, que copia quasi o falar do Mestre. Não é a primeira vez que os discipulos observam esta predilecção e já lhes não chama a attenção. Destacados dos demais, lá vão subindo as ingremes ladeiras do Thabor, esforçando-se por grimpar as alturas de 562 metros que se eleva sobre o mediterraneo, e 770 sobre o mar de Galilea. No meio da encosta contemplam já panoramas de belleza arrebatadora, e fazendo novo esforço chegam ao ultimo cume, que se aplanam, formando bellissima planicie de dois kilometros de extensão. Dum lado está o Libano com sua cabeça coroadada de nuvens perpetuas; de outro, as montanhas avermelhadas de Gergessa, um pouco mais afastado as verdes planicies de Samaria e Galilea, e no fundo a fita de prata do Jordão que se desenvolve em torcicolos bellissimos e graciosas curvas.

Devia ser de noite quando os Apóstolos subiram ao Monte Thabor: nestas horas procurava Jesus esses lugares solitarios para conversar com Deus por meio da oração. Jesus orava, os apóstolos dormiam: tal succede mais tarde no jardim das Oliveiras, na noite tetricamente horrorosa da Paixão.

Grandes phenomenos se vão realizar nesta hora: Jesus quer completar ou quasi encerrar a serie dos grandes milagres, com aquelle factó portentoso. Depois da Transfiguração até sua morte, apenas realiza Jesus seis milagres. De

repente na sua oração se transfigurou Jesus: seu rosto se torna resplandecente; suas vestes alvejam com brancura immaculada, que se não pode copiar na terra. Ao proprio tempo apparecem Moysés e Elias ao lado do Senhor, e conversam com Elle da sua sahida do mundo, elles que já haviam deixado o mundo, o propheta pelo caminho glorioso da ascensão em carro de fogo, o outro o legislador com tão doce morte que a Escriptura lhe dá o nome de osculo do Senhor. Vem elles, os representantes da Lei promulgada e da Lei defendida, aprender nas alturas do Thabor, ao lado do Filho do Eterno, que ha uma morte mais bella e invejavel que a ascensão em carro de fogo glorioso e triumphante: a morte da cruz; que ha um sacrificio mais divino que uma vida que se extingue docemente nos braços do Eterno: o sacrificio universal do homem Deus. Dos excessos da paixão de Christo falam e se occupam naquella hora sublime. A

sáhida do mundo, negocio importantissimo para Jesus, que terá lugar em Jerusalem, occupa o animo do Senhor, naquelles momentos sublimes. Acordam os discipulos da sua somnolencia e ficam pasmos: nada dizem no primeiro momento. Somente Pedro lança um grito de satisfação, pedindo que se prolongue indefinidamente aquelle gozar puro, aquella delicia inenarravel, aquella felicidade infinda. João, o contemplativo, observa e frue da visão e louva e ama louvando o Mestre reverenciado e acatado pela Lei e pelos Prophetas: Santiago tambem emudece, e são os filhos do trovão: os lampejos divinos que irradiam o corpo glorificado de seu Mestre, alheiou-os de tudo: vem, amam, louvam o Senhor bondoso que os escolheu por discipulos e por confidentes de seus segredos. Fala por todos a voz visivel e sensível de Christo, Pedro.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

ESPLENDORES MARIANOS

UM PUNHADO DE NOTICIAS MARIANAS

TOULON (França) — Constituiu-se a Associação dos Amigos de N. Senhora das Graças para a restauração do celebre santuario do mesmo nome. Mons. Simeone, bispo de Toulon, lançou a idéa de erguer-se uma monumental estatua da Virgem sobre o monte Taron, dominando a cidade, o porto e o mar.

CÉVENES (França) — Foi solemnemente coroadada a prodigiosa imagem de N. Senhora "du Sue" pelo bispo de Montpellier. O Bispo de Nimes, em douta conferencia, falou "da realza de N. Senhora", these de grande actualidade na Mariologia.

AJACIO (Corsega) — Realizaram-se no mez de Maio grandiosas festas marianas para comemorar o segundo centenario da consagração da ilha a N. Senhora da Conceição — 1753.

ROMA (Italia) — O Santo Padre benzeu preciosa e artistica corôa para a Imagem de N. Senhora das Dores de Mogliano (Marche).

POMPEIA (Napoles) — Foi extraordinario o concurso dos romeiros para assistir a pratica de piedade chamada "Supplica a Nossa Senhora de Pompeia" no dia 8 de Maio p. p. Calculou-se em 20.000 o numero dos participantes.

MONTE BERICO (Vicenza) — Italia — Da romaria da Acção Catholica diocesana ao Santuario de N. Senhora do Monte Berico participaram 8.000 moços e homens catholicos.

EM TURIM (Italia) tiveram brilho extraordinario as festas em honra de Nossa Senhora da Consolação (La Consolata). D. Coiazzi, celebre escriptor salesiano, as lembrou em brilhante artigo publicado no "Osservatore Romano".

Em Lourdes, por iniciativa do bispo diocesano mons. Gerlier, realizou-se com grande concurrencia tambem de peregrinos estrangeiros, a "pratica expiatoria mariana" para reparar as offensas lançadas contra Nossa Senhora. A bellissima pratica de devoção teve origem em Veneza, em 1932.

A Virgem Santissima inspirou sempre a grandes artistas. Antonio Allegri, chamado o "Corrége", nascido em Corregio (Emilia-Italia), provavelmente em 1490 e morto no mesmo lugar em 1534 foi sem duvida, um dos maiores pintores do renascimento italiano. Foi feita em Parma exposiçào das suas melhores obras, por occasiào das festas pela passagem do centenario da sua morte. Esquecera a Virgem? Não. Muitas das suas pinturas são admiravel glorificação de Maria Santissima: "A Mãe de Deus", na "Madonna", de S. Jeronymo; "della Scodella" (da chicara), "de São Jorge", etc.; "A mãe das Dôres", na "Fuga para o Egypto", na "Deposição da Cruz"; "A N. Senhora da Gloria", na representaçào do mysterio da assumptiào na Cathedral monumental de Parma.

A EUCHARISTIA E N. SENHORA

Os Congressos Eucharisticos nacionaes de Tchecoslovaquia e de Jugoslavia foram manifestações empolgantes de fé catholica. Para aquelle foi escolhido como Legado do Papa o Cardeal Verdier, de Paris, e para este o Cardeal Hlond, de Polonia.

PRAGA (Tchecoslovaquia) — Durante o Congresso Eucaristico, Maria Santissima, juntamente com Jesus, foi objecto de fervorosa glorificação. Acontecimento notavel foi a visita do Cardeal Legado ao Santuario de N. Senhora da Visitação situado sobre a collina de Lyaty Kopek. O Arcebispo de Olomone, Mons. Precan, no discurso de saudação, salientou "que a Moravia é a provincia particularmente devota de Maria e a Ella fidelissima".

LUBIANA (Jugoslavia) — N. Senhora Auxiliadora, cuja Imagem milagrosa é venerada no seu Santuario de Beszje, foi a Padroeira do Congresso. A imagem foi levada a Lubiana para as festas Eucharistico-Marianas. Acabadas, voltou ao seu Santuario, onde o Cardeal Legado foi fazer visita em acção de graças.



JEJUM E ABSTINENCIA



A quaresma ha jejum, penitencia e meditação. O jejum purifica as almas, faz bem ao corpo, repara nossas dividas á Eterna Justiça.

Jejuai e não vos arrependereis.

Obedecei á Igreja.

Sem penitencia ninguem se salvará. Disse Nosso Senhor: *Si poenitentiam non egeritis, omnes vos similiter peribitis. Si não fizerdes penitencia todos vós perecereis.*

Não se brinca com a salvação!

A Quaresma nos lembra o dever da penitencia e nos convida á meditação dos mysterios dolorosos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

E' tempo de procurar a Deus, pensar na salvação, fazer penitencia. Ai! como este mundo tem horror á penitencia!

Este mundo *chic* não entende o Evangelho. Percebem estas meninas devotas elegantes, a austeridade christã? Sabem ellas o que é penitencia?

A religião do mundo elegante ha de ser *chic*, suave, poetica, dulçorosa...

Jejum para a esbelteza do porte e elegancia das formas, jejum de emagrecimento elegante, vá lá...

Jejum de penitencia?! Oh! que horror! As meninas são tão fraquinhas, tão delicadas e mimosas!

Seria uma crueldade!

Pois senhoritas, ireis tambem assim fraquinhas, delicadazinhas, mimosazinhas, para... o *infernozinho*, ouvistes?...

Quem não fizer penitencia, perecerá!

E' o puro Evangelho. E é tão pouca a penitencia quaresmal!

Jejum ás quartas e sextas.

Abstinencia de carne ás sextas-feiras!

E não é tão rigoroso o jejum. Muita gente morreu de indigestão e quasi ninguem de jejum. Pelo menos o jejum da Igreja, só tem feito bem.

O jejum em medicina é dos bons remedios, talvez unico remedio para muita enfermidade.

Não tenham receio estes christãos delicados, não se assustem! O jejum não mata, não faz mal á saude.

Os Trappistas e Cartuxos jejuam o anno todo e morrem velhinhos, de cabelo branco.

E poucas vezes entra remedio na Cartuxa e na Trappa.

Stanislau Hosius, Cardeal de Culm e um dos legados de Pio IV no Concilio de Trento, observava escrupulosamente e com todo rigor a lei do jejum.

Um dos amigos, temendo que lhe prejudicasse a saude tal penitencia, lhe disse:

— Por amor de vossa saude, não jejueis assim.

— Ah! meu amigo, é para viver muito tempo que jejuo. Não está escripto: — "Honra teu pai e tua mãe e terás longa vida? Ora, Deus me pede penitencia, a Igreja minha Mãe fixa os dias de jejum. Hei de obedecer a lei, e honrar meu Pae do céu e minha Mãe a Igreja, e terei longa vida!"

S. Paulo eremita jejuou a vida toda e viveu apenas... cento e trêze annos...

S. Antão viveu em jejum perpetuo e morreu com cento e cinco annos... apenas...

Jejum não mata ninguem.

Carlos Magno quando se achava indisposto, jejuava e passava bem. Era o seu melhor remedio.

Por isto é que dizia *Joseph de Maistre*: *A mesa no mundo, mata mais gente do que a guerra.*

Portanto, não tenhais medo do jejum.

Penitencia! Penitencia!

Jejum! Abstinencia!

P. Ascanio Brandão

Salvos pela protecção de Nossa Senhora

Em 1928 realizou-se a celebre expedição de aeronave ao pólo Norte sob a direcção do general Nobile que teve um fim tão tragico porque a gôndola se despregou e cahiu sobre o gelo ao passo que o envólucro subiu e desapareceu para sempre. O cientista tchecoslovaco Dr. Francisco Behounek, que tomou parte e ficou salvo, conta o seguinte: O interior da gôndola estava ornado de imagens de Nossa Senhora e de outros santos. Quando a gôndola cahiu, os que estavam dentro armaram sobre o gelo uma tenda no alto da qual pregaram uma estampa de N. Senhora de Loreto. Remexendo os destroços da gôndola encontraram uma imagem escura de Nossa Senhora com o Menino Jesus. Cortaram com o machado um bloco de gelo em forma de pedestal e sobre elle, em frente á entrada da tenda, collocaram a imagem. Mudando varias vezes o acampamento sempre levaram com carinho e collocaram em lugar de honra a imagem de Nossa Senhora do Gelo. Sendo depois uns após outros salvos por aeroplano, logo o primeiro queria levar consigo a imagem, porem os outros protestaram dizendo que havia de ir somente quando fosse salvo o derradeiro. E todos os homens deste grupo ficaram salvos.

Maria defende e protege sempre quem a Ella recorre e nella confia.

O SACERDOCIO CATHOLICO

Carta Encyclica de S. Santidade Pio XI

(Continuação)

Este Nosso proposito, julgamos-o particularmente opportuno ao findar este anno que viu em Lourdes, diante da candida e radiante imagem da Immaculada, durante o triduo eucharistico alli celebrado, sacerdotes catholicos de todas as linguas e de todos os ritos, que a divina luz banhava quando tocava seu termo o Jubileu glorioso da Redempção humana, prorogado a todo o orbe catholico; daquella Redempção de que são ministros os amados e venerandos sacerdotes, que nunca trabalharam, nem mereceram tanto da causa christã como no transcurso desse Anno Santo em que, como dissemos em Nossa Carta Apostolica "Quod nuper", se celebrava o 19.º Centenario da instituição divina do sacerdocio catholico A. A. S. vol. XXV. 1933, pag. 5-10).

E, como esta Carta Encyclica se ajusta e concorda com todas as anteriormente por Nós promulgadas, segundo a opportuidade das circunstancias, e por meio das quaes temos pretendido illustrar com a luz da doutrina catholica os mais graves problemas da vida moderna, por azado nos pareceu coroar com ella o Nosso solemne ensino escripto.

O sacerdote é, na verdade, por vocação e divino mandato, o principal apóstolo e defensor infatigável da educação christã da juventude (Carta Encyclica *Divini illius Magistri*, de 31 de Dezembro de 1929); em nome e com a autoridade de Deus abençoa o Matrimónio christão e defende a sua perpetuidade e santidade contra os erros e embustes da sensualidade e concupiscencia (Enciclica *Casti Connubii*); o sacerdote offerece a mais valiosa contribuição para se resolverem ou ao menos se mitigarem os conflictos sociaes (Encyclica *Quadragesimo anno*, de 15 de Maio de 1931): pregando a fraternidade christã, recordando a todos os muitos deveres da justiça e da caridade evangelicas, pacificando os animos exasperados pelas perturbações moraes e economicas, apontando aos ricos e aos pobres os únicos bens a que todos podem e devem aspirar; o sacerdote finalmente é o mais efficaz arauto daquella cruzada de expiação e de penitencia para que convidamos todos os bons, afim de repararem as impiedades, as torpezas e os delictos que deshonram a humanidade na hora que passa, uma hora que, como poucas na historia, tanto carece da misericordia do Redemptor Divino e do seu perdão (Carta Encyclica *Caritate Christi*, de 3 de Maio de 1932).

Os inimigos da Igreja bem sabem a importancia vital do sacerdote; por isso, como já lamentamos dirigindo-Nos ao Nosso querido povo Mexicano (Carta Encyclica *Acerba animi*, de 29 de Setembro de 1932), apontam principalmente os seus golpes, para o arrancar da sociedade humana e abrir caminho para a sempre desejada e nunca obtida destruição da propria Igreja no mundo.

I

ALTER CHRISTUS

O genero humano experimentou sempre a necessidade de ter sacerdotes isto é, homens que, por missão official a elles legitimamente commettida, fóssem os mediadores entre Deus e a humanidade, e que, consagrados inteiramente a

esta mediação, della enchessem toda a sua vida; deputados para offerecerem a Deus publicas preces e sacrificios em nome da sociedade, já que esta, como tal, tem obrigação de render a Deus culto publico e social de reconhecer nelle o seu supremo Senhor e primeiro principio, de tender para elle como para seu ultimo fim, de lhe render graças e tornal-o propicio. Na verdade, entre todos os povos cujos usos conhecemos, para que não fóssem constrangidos pela violencia a recusar e abjurar as leis mais sagradas da natureza humana, ha noticia de sacerdotes, embora postos ao serviço de falsas divindades: onde se professa uma religião, onde se erguem altares, lá está sempre o sacerdocio circumdado de especiaes honras e venerações.

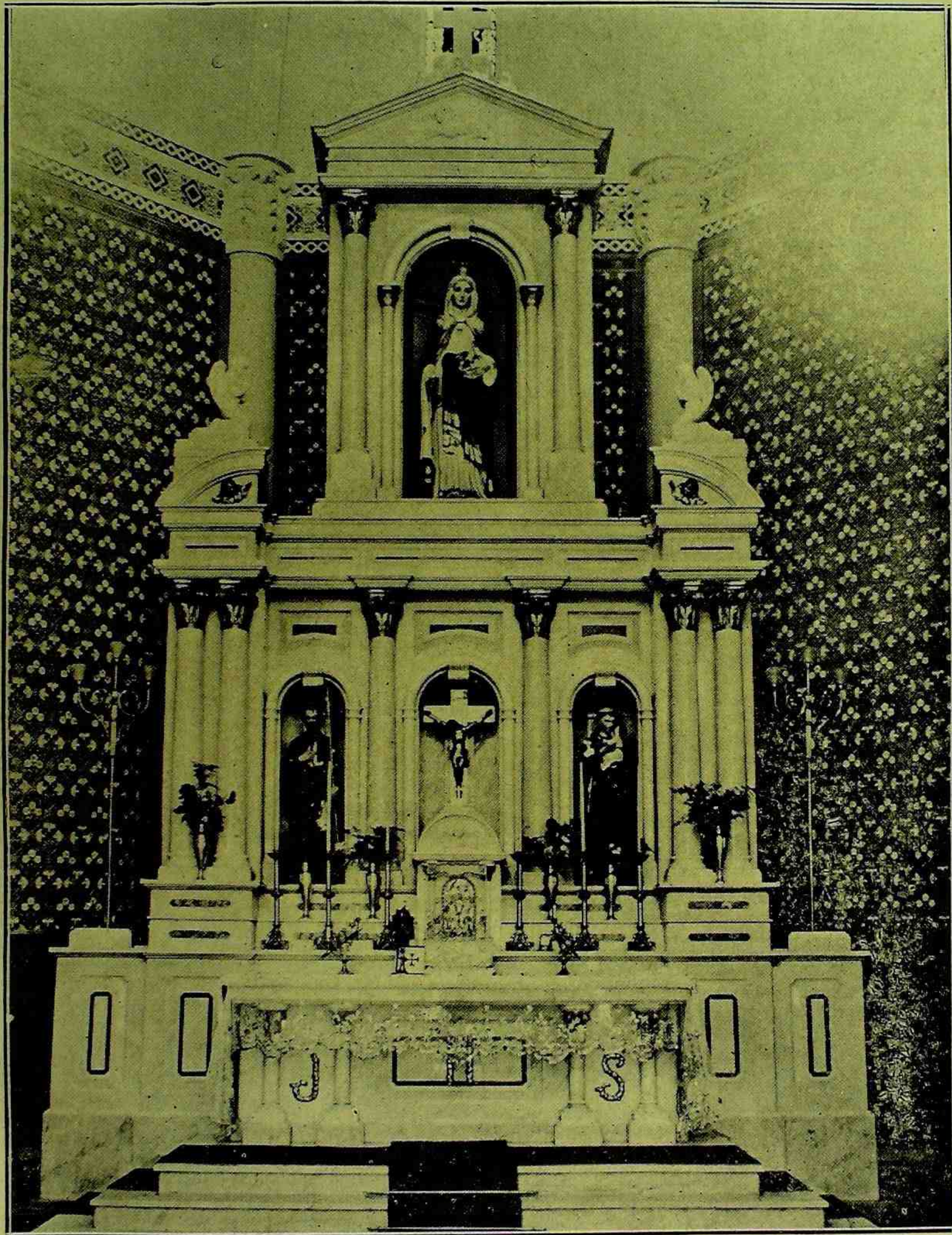
Mas, logo que fulgiu a divina Revelação, o sacerdote apparece-nos revestido de muito maior dignidade, da qual é longinquo annuncio a mysteriosa veneranda figura de Melchisedech (*Gne.*, XIV, 18), sacerdote e rei que S. Paulo evoca referindo-se á pessoa e sacerdocio do proprio Jesus Christo (*Hebr.*, V, 10; VI, 20; VII, 1, 10, 11, 55).

O sacerdote, segundo a magnifica definição que delle nos dá o mesmo S. Paulo, é assim um homem "tomado do meio dos outros homens", mas "constituído acima dos homens nas coisas que se referem a Deus" (*Hebr.*, V, 1); seu mister não tem por objecto as coisas humanas e transitorias, ainda quando pareçam altas e apreciaveis, mas as divinas e eternas; as coisas que, ainda que possam ser desprezadas e escarnejadas pela ignorancia dos homens, com malicia e furor diabolico como uma triste experiencia o tem provado e prova ainda, estão sempre no primeiro plano das aspirações individuaes e sociaes da humanidade, que irresistivelmente sente ter sido feita para Deus e que só nelle pode repousar.

No sagrado texto do Antigo Testamento, ao sacerdocio, instituido por disposição divino-positiva, promulgada por Moysés por inspiração de Deus, attribuem-se particulares deveres, funções e ritos. Parece que Deus tivera querido na sua sollicitude, que na mente ainda primitiva do povo hebreu fosse impressa uma grande ideia central que, na historia do povo eleito, irradiasse a sua luz sobre todos os acontecimentos, leis, dignidades e instituições: o sacrificio e o sacerdocio, para que, por meio da fé no futuro Messias, se tornassem fonte de esperanza, de gloria, de força, de libertação espiritual (Cfr. *Hebr.*, XI). O templo de Salomão, admiravel pela riqueza e esplendor, e mais admiravel ainda pelo ordenamento de sua fabrica e ritos, erigido ao unico Deus verdadeiro como tabernaculo da divina majestade na terra, era tambem o altissimo poema cantado áquelle sacrificio e áquelle sacerdocio que, embora sombras e symbolos, encerravam tanto mysterio, que fizeram inclinar reverente o vencedor Alexandre Magno perante a hieratica figura do Summo Sacerdote (Cfr. Flávio Josépho, *Antiquit.*, liv. XIII, c. 8); e o proprio Deus fazia recahir a sua ira sobre o impio rei Balthasar porque sacrilegamente tinha prophanado os vasos sagrados do templo (Cfr. *Dan.*, V, 1-30).

(Continúa)

CAFÉLANDIA



Bellissimo e artistico altar-mór da Cathedral, sagrado solemnemente no dia 9 de Fevereiro. O Exmo. Sr. Arcebispo D. Attico Eusebio da Rocha, antes de partir para sua nova Archidiocese, quiz deixar a seus diocesanos um monumento perenne

do seu zelo apostolico, de seu amor pela diocese que regeu pelo espaço de sete annos, de sua dedicação immensa para todos e cada um dos seus filhos... E, ahi ficou tudo concentrado nesse grandioso altar de marmore de indiscutivel valor.

Utilidades da Banana

Ha cousas que, por serem muito communs, não são apreciadas, principalmente entre nós, no que diz respeito á cultura.

A cultura da banana por exemplo, tão facil e rendosa, é abandonada por muitos, porque não conhecem a efficacia dessa optima fructa.

Por ser muito alimenticia, e de facil digestão, a banana é applicada para as creanças de tenra idade, e para os doentes fracos e convalescentes, como excellente fortificante.

Um medico russo que clinicou numa Casa de Caridade de Guanhões, disse que na sua terra era applicado o uso da banana preparada como mingáu, para os enfermos convalescentes.

No Rio, estando eu na casa dos Expostos, onde se recolhem quasi todas as noites creanças abandonadas, disse-me a Superiora que o alimento principal e facil para os pequeninos era o de mingáu feito de bananas.

Ingerindo-o ou com a colher ou por meio da mamadeira, tornam-se logo robustos, alegres e fortes.

O que acontece é que muitas mães, por serem doentes, não podem dar á creança um sadio leite materno ou por serem pobres, não poderem lançar mão do recurso do leite de vacca, aliás, pesado e ás vezes doentio.

O alimento em fórma de mingáu preparado de banana, é facil, barato e de digestão facil.

A difficuldade para muitas pessoas, está no preparo da farinha de banana. E' facilissimo para todas:

Corta-se o cacho de banana de qualquer qualidade, quando estiver de vez; descascam-se as bananas, e cortando-as em laminas finas, e deixam-se n'agua fria durante uma ou duas horas até que a nodoa sahia completamente. Seccam-se as laminas ao sol quente ou ao forno brando. Depois de torradas, são moidas ou passadas ao pilão. Cõa-se o pó em peneira fina. E assim fica a farinha preparada para o mingáu, que pode ser feito com leite ou simplesmente com agua, e a que se addiciona um pouco de assucar e canella.

Com esta farinha preparam-se deliciosos pudins, e optimos aperitivos e tira-jejuns.

No Asylo da Piedade, conheci o Monsenhor Domingos Pinheiro, que por meio de machinas de seccar e moer a banana, preparava centenas de arrobas de farinha, que exportava para a Europa, e empregava o resultado pecuniario para sustentar meninas pobres.

Aproveitando as fibras da banana, preparando-as e tingindo-as, empregava-as para bordados que davam a apparencia da seda, faziam-se ornamentos e chapéus que se assemelhavam aos do Chile.

O meu intento ao escrever estas linhas, é lembrar ás mães de familia, principalmente po-

bres, e doentes, o optimo e facil alimento que possam proporcionar a seus filhos.

Que muitas aproveitem suas quintas e terrenos cercados, e plantem diversas qualidades da preciosa fructa, tão util e proveitosa e de facil cultivo.

Os criadores encontram na banana o melhor pábulo para a engorda dos animaes, principalmente para suinos, que offerecem um producto mais prompto e mais rendoso.

A bananeira cresce em qualquer terreno, excepto nos excessivamente frios, como Suissa, França, etc.

Quando estive em Paris, fui visitar o Jardim de Acclimação, onde vi todas as especies dos reinos vegetal, mineral e animal.

Mostraram-me a bananeira, conservada em uma estufa, porem em tamanho pequenino, como que em estado de atrophia.

A banana, hoje é exportada de diversos Estados do Brasil; é uma fonte de riqueza; e produz milhares de contos de réis, onde o seu cultivo occupa grandes extensões de terras de cultura.

Sirvam estas linhas para instruir os que ignoram esta materia, e de estimulo para os que tem terreno fechado e não occupado.

Mons. Pinheiro Brandão

Sobre a meza

ANTONIO MARTINEZ DE LA PEDRAZA — "Um Anjo da Eucharistia", por P. Newton Pimenta, S. V. D. — 60 paginas.

Antonio Martinez de la Pedraza, pelo que se deprehe de da leitura das encantadoras paginas da sua biographia, é o mais acabado emulo de Guido de Fontgalland e do Vasquinho, formados como o foram na escola de Jesus Hostia.

São elles tres milagres vivos, eucharisticos, porque suas virtudes todas, com que embalsamaram o ambiente do lar domestico onde viveram os curtos dias de peregrinação terrena, que outra cousa foram senão efflorescencias da Eucharistia?

Vem Antonio Martinez de la Pedraza completar o triptyco de santinhos modernos e modelos que a Providencia lega á infancia contemporanea, que se ha de santificar pela copia dos santos exemplos de Guido, Vasquinho e de Pedraza sempre sob o salutar influxo da Communhão frequente.

Acertado, muito acertado, esteve, pois, o autor em vir desfolhar no nosso meio as perfumosas petalas da mimosa flôr que é a vida do pequeno hespanhol Antonio M. de la Pedraza e de abrir suas paginas tão unguidas de virtudes tanto mais necessarias quanto que nos nossos dias a onda do mal não ameaça sómente afogar na sua marcha destructora o mundo dos adultos, senão e principalmente o mundo da infancia e juventude.

Oxalá sejam lidas e relidas as paginas do seu livrinho sempre com crescente soffreguidão por nossas creanças, e, sobretudo, praticadas as virtudes admiraveis que através dellas se transportam!



A PROVIDENCIA

DOUS lavradores muito amigos e visinhos, viviam labutando para adquirir o necessario para o sustento de suas familias.

Cada um tinha esposa e filhinhos que muito queria.

Um delles vivia amargurado pela idéa de poder sobrevir-lhe de um momento para outro a morte, ou alguma doença chronica que o impossibilitasse de continuar a trabalhar; que seria então, dizia elle, de sua esposa e dos seus filhinhos?

Esse pensamento não o largava dia e noite e roia-lhe o coração, como o insecto roe o fructo em que vive escondido.

O outro, embora sobreviesse uma vez ou outra o mesmo pensamento, não se deixava dominar por elle, antes o expulsava de prompto dizendo a si mesmo: "Deus conhece bem as suas creaturas e vela em seu favor. Elle cuida de mim, de minha mulher e dos meus filhinhos".

Assim pensando, Paulo vivia tranquillo e alegre enquanto o seu visinho não tinha paz nem alegria.

Um dia, enquanto Pedro trabalhava na roça, entregue, como sempre, ao seu negro pensar, viu uns passarinhos que vinham de vez em quando alegres á copa de uma arvore proxima de que partia forte chilrear de filhotes.

Subiu á arvore e viu dous ninhos proximos um do outro, cheios de filhotinhos de sabiás apenas sahidos de casca.

Voltou ao seu trabalho, o coração se lhe encheu ainda de pensamentos mais tristes.

De vez em quando, levantava os olhos, para os ninhos e dizia a si mesmo:

— Que seria dos pobres filhotes de um desses ninhos, si a mãe fosse victima de um tiro de desalmado cacador? O mesmo succederia aos meus queridos filhinhos, si eu morresse!...

Mal pensara assim, vê um gavião apoderar-se da sabiá que vinha trazendo no bico o bicato para os seus pequeninos.

Horrorisado, poz-se a atirar pedras ao gavião, que, rapido, afastou-se levando a sua presa.

Mais abatido do que nunca, o pobre lavrador abandonou o trabalho, regressou a sua choupana, não quiz jantar e, á noite, não pode conciliar o somno.

No dia seguinte, voltando para o trabalho, subiu á arvore para espiar o ninho, certo de encontrar mortos de fome os filhotinhos da victima do gavião.

Cheio de surpresa, encontrou-os cheios de vida.

Como era possivel? Poz-se á espreita para o verificar.

Dentro em pouco, viu maravilhado, que a mãe do ninho visinho distribuia irmãmente os alimentos pelos seus filhos e pelos orphãozinhos.

— Senhor, meu Deus, exclamou Pedro, tirando o chapéu e cahindo de joelhos, perdão!... Eu me esquecia da Divina Providencia.

Pensei que eu era o unico amparo da minha familia, quando só Vós sois o arrimo de todos nós. De hoje em diante, eu me entrego confiante aos vossos designios. Fazei, Senhor, da minha vida o que quizerdes, porque já sei que velaes até pelos orphãozinhos das aves e não abandonareis os pobres filhos dos homens, quando os privardes do amparo do braço paterno.

A partir daquelle dia, começaram a reinar naquelle coração a paz e a confiança em Deus.

Contando o factó a Paulo, este respondeu-lhe:

— Pedro somos visinhos e amigos, como os dous sabiás. Si um de nós faltar, Deus dará, por certo, ao outro a força e os meios de supprir um companheiro.

Dous corações alegres e, mais que nunca, unidos, volveram-se agradecidos para o Céu.

Lenine e a Igreja Catholica

A morte occorrida ha dias da irmã de Lenine uma das decanas do partido communista, dá nova oportunidade á conversação que Lenine teve com um sacerdote catholico pouco antes de morrer, e de que dava conta o "Osservatore Romano" de 23 de Agosto de 1924.

Eis como se exprimiu Lenine, segundo o referido jornal:

— Veja como a humanidade marcha para o sovietismo! E' uma questão de tempo. Daqui a 100 annos não haverá outra forma de governo nas nações civilizadas.

Mas creio bem que a Hierarquia catholica sobreviverá á mutação total das formulas politicas burguezas actuaes. E' a mais democratica do mundo.

Na "humanidade" da constituição da Igreja se encontra a sua força moral enorme, que resiste ás tempestades mais violentas ha 2.000 annos e não será vencida nunca.

Por isso daqui a 100 annos não haverá senão a nossa fórmula de governo e a vossa religião a catholica. Realizar-se-hão os dois ideaes, mas nenhum de nós o verá, e é pena".

Lenine falava então já a respeito da Igreja Catholica differentemente do que escrevera em seus livros.

Já não era para o seu espirito simbolo e instrumento, a um tempo, de opressão.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

A comissão directora da Junta Brasileira Pró-Italia acaba de receber a adhesão do sr. arcebispo de Florianopolis, d. Joaquim Domingues de Oliveira.

A Academia Paraense de Letras e o Instituto Histórico e Geographico do Pará, com séde em Pellen, resolveram adherir tambem á Junta Brasileira Pró-Italia.

— Diversos architectos sollicitaram á Associação Brasileira de Imprensa a prorogação, por 30 dias, do prazo para apresentação dos fac-similes do projecto para a construcção do novo edificio daquelle associação.

— Trata-se de realizar algo pratico no sentido de dar combate immediato á epizootia da raiua, que ha pouco irrompeu no municipio de S. Eorja, Rio Grande do Sul, combate que se faz pela vacinação dos animaes herbivoros. Resolveu-se que o material destinado a esse fim seja transportado pelos aviões do Correio Aereo Militar.

— Um grupo de medicos patricios está cuidando da fundação na Capital da Republica de um centro de estudos especializados das molestias do coração, que deverá denominar-se "Instituto de Cardiologia".

— O Ministerio da Viação recebeu do inspector de Obras contra as Seccas, actualmente em Fortaleza, um telegramma communicando a conclusão do prolongamento de 63 kilometros de estradas de rodagem ligados ao tronco rodoviario Fortaleza-S. Salvador, cuja construcção foi iniciada em 1931. Aquella estrada estabelece communicação entre Fortaleza e a rica zona do baixo Jaguaribe.

O trecho ora concluido apresenta 32 pontes e pantihões de concreto armado, numa extensão total de 478 metros, além de 113 boeiros. Como trechos principaes da nova estrada salientam-se a ponte sobre o Rio Palhano, com 75 metros de vão e a ponte do Choró, com 60 metros.

— Noticia-se que começam a surtir resultados satisfactorios, as providencias adoptadas no sentido de estimular a mineração do manganez, no Estado de Minas.

Esse producto foi pouco a pouco decahindo na pauta de nossa exportação e em 1930 figurou com as cifras ridiculas de 2.300 toneladas no valor de 134 contos. Já agora temos symptomas animadores em torno dos negócios com esse minerio.

De Janeiro a Outubro do anno findo, a nossa exportação attingiu a 27.323 toneladas que produziram 2.998 contos.

— O Asylo de São Vicente de Paulo, instalado, ha tempos, na progressista cidade de Guaranezia, continua a prestar os melhores serviços á cidade, tendo obtido da população local toda a cooeração e sympathia.

Recolhendo os invalidos que perambulavam pelas ruas, veiu prestar um valiosissimo beneficio aos

desvalidos da sorte, evitando ao mesmo tempo o desagradavel espectáculo da mendicancia.

— E' possivel e, mesmo provavel, que a actual colheita de café da região agricola de Guaranezia seja iniciada no proximo mez de Abril, dado o amadurecimento rapido do fruto.

Os lavradores estão apressando as carpas de suas lavouras para evitar possivel perda do producto e a sua requeima.

— O sr. José Americo telegraphou ao sr. Ortiz Barbosa, presidente da Associação de Imprensa, agradecendo as congratulações que lhe enviara pela inauguração das obras da inspectoría contra as seccas.

— A caixa de fomento da produção iniciará a 20 do mez vertente os emprestimos aos agricultores, á modica taxa de 3 % ao anno, que não se obtem em nenhum outro Estado.

— Commemorando o centenario da fundação de Uberaba, foram realizados varios festejos. O povoado, que hoje é Uberaba, foi levantado nos albores do seculo XIX, nas cabeceiras do Ribeirão Lageado. Na inauguração do marco symbolico falaram varios oradores. A' noite desse dia houve uma sessão civica na Prefeitura. Foram inauguradas ainda varias placas.

— Na Camara Municipal de Curitiba foi apresentado um projecto subscripto por 9 vereadores, autorisando o prefeito a construir o palacio da Educação e Cultura, destinado a reunir os museus e colleções artisticas e para nelle funcionarem as sociedades literarias, artisticas e scientificas, officialmente reconhecidas. O edificio terá cinco andares e será construido na praça Santos Dumont, iniciando-se as obras dentro de dois mezes após a publicação da lei.

— Numa entrevista que concedeu á imprensa, o sr. Guerra Blesmann, director da Faculdade de Medicina, R. G. do Sul, demonstrou a defficiencia do ensino secundario no Brasil. Constatou o pouco preparo dos candidatos á matricula no curso de medicina, preconizando a limitação das matriculas como se faz nos cursos superiores para melhor preparo dos candidatos.

VATICANO

O "Osservatore Romano" commenta com indignação os acontecimentos de Tokio, em que o chefe do governo e ministros desappareceram violentamente, victimas da furia sanguinaria de um partido e da exaltação do patriotismo imperialista.

O orgão da Santa Sé acrescenta: "A' divindade, que é o heroismo japonéz, e á expansão dessa raça asiatica, são sacrificados os chefes da causa publica que levaram a elevado nivel a productividade industrial do paiz, cuja marcha se retarda diante das incognitas tremendas de um nacionalismo militarista, que fez das virtudes militares um ideal egoistico. O respeito devido ás tradições de to-

dos os paizes e ao concurso de todas as nações para a civilização mundial não pode attenuar a repugnancia levantada por uma luta politica, que se manifesta por methodos intoleraveis, não somente para a consciencia europeá como tambem para a consciencia humana. A criminalidade politica é um factor, não de exaltação, mas de decadencia”.

— A conferencia proferida pelo cardeal Eugenio Pacelli, sobre o destino sagrado de Roma, provocou interpretações que os circulos autorisados do Vaticano procuram esclarecer ou rectificar.

O cardeal secretario de Estado falava ao inaugurar o cyclo das lições sobre “Roma christan”. Numerosos outros cardeaes, entre os quaes Vincenzo la Puma, Carlo Salotti, Camillo Laurenti e Giulio Serafini, foram autorisados pelo Papa a usar da palavra.

Varios jornaes italianos e estrangeiros attribuiram á conferencia do cardeal Paccelli uma significação politica. Saliencia-se, no Vaticano, que esta interpretação não tem absolutamente razão de ser. Accentua-se, ainda, que do texto publicado pelo “Osservatore Romano” resalta que o orador reaffirmou exclusivamente o character christão e papal de Roma. Certas phrases da conferencia são characteristics. O cardeal Paccelli disse, entre outras coisas: “O destino mais sagrado de Roma continua ligado á fé em Jesus Christo, a essa fé que é a victoria sobre todos os paganismos, antigos e modernos. Se Roma é a mãe commum dos crentes, só o é em razão do Pontífice Romano, vigario de Jesus Christo. E’ ao vigario de Jesus Christo que está ligado o destino de Roma”.

Os circulos catholicos de Roma insistem em que essas palavras não poderiam ser interpretadas como apologia de outro poder, que não fosse o da Santa Sé.

ITALIA

O embaixador Cantalupo, da Italia, residente na Capital Federal, recebeu do ministro Piero Parini uma carta aerea, procedente da Somalia italiana, manifestando sua grande satisfação pela maneira com que os italianos residentes no Brasil acompanham os acontecimentos que se desenrolam na Ethiopia.

O ministro Parini faz nessa carta francos elogios ao general Graziani. Agradece tambem as ofertas de ouro e generos alimenticios que os italianos do Brasil têm mandado para a Italia. Diz textualmente:

“Muito amigavel a attitude do governo brasileiro para com a Italia. Se tu soubesses como nós, legionarios, acompanhamos tudo!”

Termina dizendo que, na Somalia, está fazendo verdadeiro governo colonial.

— Edições especiaes dos jornaes annunciaram a victoria de Amba Alagi.

Organisaram-se grandes manifestações de entusiasmo. Cortejos com musicas e bandeiras percorreram as ruas de Napoles, Messina, Reggio, Cozenza, Sorrento, Taranto, Bari e Palermo.

Os estudantes entregaram-se, nas ruas de Roma, a entusiasticas manifestações de regosijo pela tomada de Amba Alagi.

Depois de se concentrarem diante da séde da Federação Fascista, os estudantes dirigiram-se, conduzidos pelo vice-secretario geral, á praça de Venezia, onde acclamaram o duce, que appareceu por duas vezes á sacada do Palacio.

— Por decisão do sr. Mussolini, toda a Italia esteve embandeirada afim de commemorar a victoria das tropas italianas em Amba Alagi.

HESPAÑHA

O chefe do novo governo hespanhol concedeu em Madrid, uma entrevista em que expõe as linhas geraes da sua politica, baseadas na liberdade de consciencia, no respeito á opinião dos adversarios e no programma de reformas.

Affirma que a imprensa exagerou no exterior a importancia das desordens que se produziram durante o periodo eleitoral e accrescentou que a ordem reina actualmente em toda a Hespanha.

O sr. Azaña não julga necessario ter actualmente socialistas no poder, mas conta com o seu pleno e inteiro apoio.

Depois de affirmar o seu desejo de conciliação, o chefe do governo prosegue:

“Deve-se esperar muito da Frente Nacional. Estou convencido de que a maioria dos hespanhoes é irrevogavelmente republicana e que trabalhará connosco para a solução do grande problema de reformas e do progresso. Não estamos aqui para perseguir mas para applicar a constituição e as leis do paiz no espirito de liberalismo e liberdade de consciencia”.

— O embaixador da Italia acreditado na Capital hespanhola, sr. Pedrazza, entregou ao embaixador do Brasil, sr. Alcebiades Peçanha, o grande cordão da Ordem de São Mauricio e São Lazaro, que é a mais alta distincção italiana, com que o condecoraram o rei e o governo italiano, premiando a actividade que o referido diplomata desenvolveu quando exerceu o cargo de embaixador do Brasil em Roma.

FRANÇA

São conhecidos os seguintes pormenores da viagem que tres jovens exploradores francezes vão fazer á região do alto Amazonas: “Os expedicionarios pretendem ganhar o curso superior do rio Napo, por Guayaquil e Quito. Descerão esse curso de agua, até ao Amazonas, que subirão em direcção aos afluentes, que atravessam o paiz dos “Jibaros” ou “Jivaros”, indigenas conhecidos como “caçadores de cabeças”.

Uma vez alli, tentarão entrar em contacto com a tribu, afim de colher importante material sobre os seus costumes, a geographia e a geologia das regiões atravessadas.

O sr. Bertrand Flernoy, chefe da expedição, declarou que os exploradores deixarão a França entre 15 e 26 de Março. Forneceu pormenores particularmente interessantes sobre a aggressividade dos “Jivaros”, que vivem em pequenos grupos de familias e jamais abandonam as armas. Afastam-se prudentemente de toda a zona de brancos e, como medida de segurança, procuram fazer desaparecer systematicamente todos os signaes que possam indicar o caminho das regiões que habitam perto dos rios, na floresta virgem. Como acontece geralmente ás tribus selvagens, o sentimento de vingança é profundo entre as familias. Os “Jivaros”, segundo relatam os que conseguiram chegar perto dos seus acampamentos, costumam cortar as cabeças dos inimigos, as quaes utilizam como trophéus, depois de submettidas a um processo de mumificação que as reduz de um terço, aproximadamente. As cabeças das victimas, que apresentam, assim, uma expressão impressionante, conservam-se indefinidamente.

E’ desta tribu perigosa que os jovens exploradores francezes pretendem aproximar-se”.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (25)

A Doce Melodia

Quando para tranquillizal-a lhe disseram que o ferimento não era de gravidade, ella ainda chorava. A marquesinha tinha a mesma facilidade para chorar que para rir. Suas lamentações davam a perceber que seu sentimento era mais devido á vergonha de ter conduzido mal o automovel, do que ao mal que havia causado a seu pae e ao pobre Joaquim Maria. O prestigio de que gozava minuia notavelmente.

Bem installado o ferido no seu leito, os acompanhantes retomaram o automovel, recommendando, se melhorasse, de transmitir telegraphicamente as noticias ao Hotel Magestic de Luchon, onde áquella hora a festa estaria no mais acceso enthusiasmo.

Se porem as noticias não fossem favoraveis, não havia precisão de communical-as para não aguar a linda festa.

Daquelle momento as senhoras da casa velha, principalmente Helena, constituiram-se em sollicitas e desveladas enfermeiras de Joaquim Maria.

O medico de Albargenta visitava duas vezes por dia o doente emquanto esteve sem conhecimento e com febre, e uma vez por dia quando o perigo parecia já conjurado.

Todos os ferimentos já seguiam seu curso normal. O que mais preocupava era a fractura do braço esquerdo, que até aquella hora se não podia diagnosticar á causa da inflammação dos musculos e tecidos do braço.

As boas senhoras avisaram immediatamente o tio de Joaquim Maria que se personou para visital-o e dar andamento a tudo o que fosse mister para o prompto restabelecimento do doente.

Sabendo que estava tão carinhosamente tratado, o homem foi-se confiado e com o coração mais desopprimido da terrivel angustia que lhe causaram as primeiras noticias do desastre.

Seguindo a sua norma de arrumar tudo a peso de ouro, auctorizou-as a que fizessem todas as despezas que julgassem convenientes e repetiu muitas vezes que chamassem as freiras **Veladoras** de doentes, para que ellas descansassem como era de justiça.

Helena interrompia-o sempre que tocava esta tecla. Ella queria ser a irmã de caridade que velasse ao lado de Joaquim Maria:

queria ser a unica que cuidasse do ferido. Não havia muito tempo, que ella tomara igual resolução para com a alma ferida pelo amor; com maior motivo seria agora sua enfermeira authentica, sua verdadeira irmã de caridade.

Durante os primeiros dias, Joaquim Maria não deu signaes de vida e menos ainda de melhoras.

Passava as horas do dia e da noite em profundo sopor ao qual ninguem o podia arrancar.

Ministravam-lhe os alimentos e os remedios por meio dum biberon, como se se tratasse duma criança.

Apesar de tudo, ao quarto dia Joaquim Maria começou a se dar conta de que estava soffrendo e de que se não podia mover sem experimentar dores agudas no logar onde o intentava o movimento.

Ao abrir os olhos, reconheceu o tecto de sua habitação na casa velha. Isto lhe causou certa surpresa, pois os sonhos que tivera, e que já accordado continuavam a dominar-lhe o consciente, estavam tão relacionados com grandes viagens atravez de bosques espessos, de montanhas altissimas bordejando sempre abysmos insondaveis e precipicios horrendos.

Voltou os olhos a um lado da cama e seu rosto se encheu de alegria ao reconhecer Helena, que fazia tempo esperava aquelle olhar, e que o acolhia com seu habitual sorriso, se bem agora brotava de seus labios espontaneo, sem esforço nem violencia.

Moveu elle os labios para falar, mas tinha a voz tão fraca, que um leve som a velou, de modo a se não poder ouvir.

— Como se encontra? — perguntou Helena.

E para o poupar a novos esforços, ella mesma respondeu por elle:

— Não é verdade que está muito melhor?

Elle fitava-a surpreso, com o olhar assustado de quem volta dum desmaio, e não acaba de se dar conta do succedido.

— Não será nada, se Deus quizer — disse-lhe para o tranquillizar.

Mas Joaquim Maria não se dava por satisfeito e continuava olhando-a, como a lhe perguntar o sentido daquellas palavras.

Helena receiava impressional-o e resistia-se a ser mais explicita, até que elle erguendo os olhos carregados de perguntas e pezados de desejos num esforço supremo lhe perguntou:

— Diga, Helena, que foi que me succedeu?

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco) - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600.
Officio da Immaculada Concelção

A \$300
Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão

A \$400
Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500
Hora Santa
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Perfeita Contricção ou chave de ouro
Manual do Romeiro
Córca Franciscana

A \$600
Martyres Riograndenses
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos
Novena Sta. Rita de Cassia

A \$700
Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado

A 1\$000
Vida da Vel. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas
Mensagem do Amor Misericordioso
A victoria pelo sacrificio
Divorcio em nossa terra

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500
Novo mez mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Vida de S. Luiz de Gonzaga
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã
Triduo dos Bemaventurados Martyres Sul-Americanos

A 2\$000
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$, 3\$ e 8\$000
A Sagrada Communhão é minha vida
No vergel Concepcionista

Maximas eternas
Vocação religiosa
Liturgia Nupcial
Anjo, Hostia, Apostolo
A Missa
Do Cenaculo ao Calvario

A 2\$500
Nossa Senhora do Brasil
A mais bella vida

A 3\$000
Na Seara Divina
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria.
Devoto Josephino (devocionario)
Mannã do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$. 12 e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Pró
Lyra das crianças, dialogos e cançonetas
O Santo Evangelho
O que li e ouvi, contos para crianças
Vida de Sta. Margarida Alacoke
O bom soffrimento
Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500
Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico

A 4\$000
Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Manual dos Congregados Marianos
Heroes, de Pio Ottoni
Ensino Religioso e Ensino Leigo
Opusculos S. Francisco de Assis
Dez minutos de Evangelho
Divindade de Jesus Christo
Manete in dilectione Mea

A 4\$500
Philothea

A 5\$000
Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho
Invios caminhos
A Dor

A 5\$500
Audi Filia
Quando veio o Salvador

A 6\$000
Vida de Pedro Jorge Frassatti
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mago
O Anjo da Luz
Lirios Eucharisticos
Prestans Parvulis
Liberdade e Christianismo

A 7\$000
Horas Marianas
Pelas terras de São Francisco

Vida de S. Francisco de Assis
Eu Reinarei
Doutrina Christã
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Luz e Vida

A 8\$000
Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com suplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000
Glorias de Maria
Vida do Beato Antonio M. Claret
Pela Acção Catholica
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000
A Poesia de Jesus

A 10\$000
Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Padre Claret, o mais completo devocionario de missa
O Adorador Nocturno Brasileiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret

A 12\$000
Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 12\$000
Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Semana Santa, latim e portuguez

A 13\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000
Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 15\$000
Theologia Ascetica e Mystica; instrucções religiosas proprias para as pessoas que desejam aperfeçoar seu coração no progresso da vida espiritual á imitação dos Santos

A 30\$000
Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 35\$000
Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno

A 40\$000
Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 94\$000
Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs, por A. Rodrigues, em 6 volumes

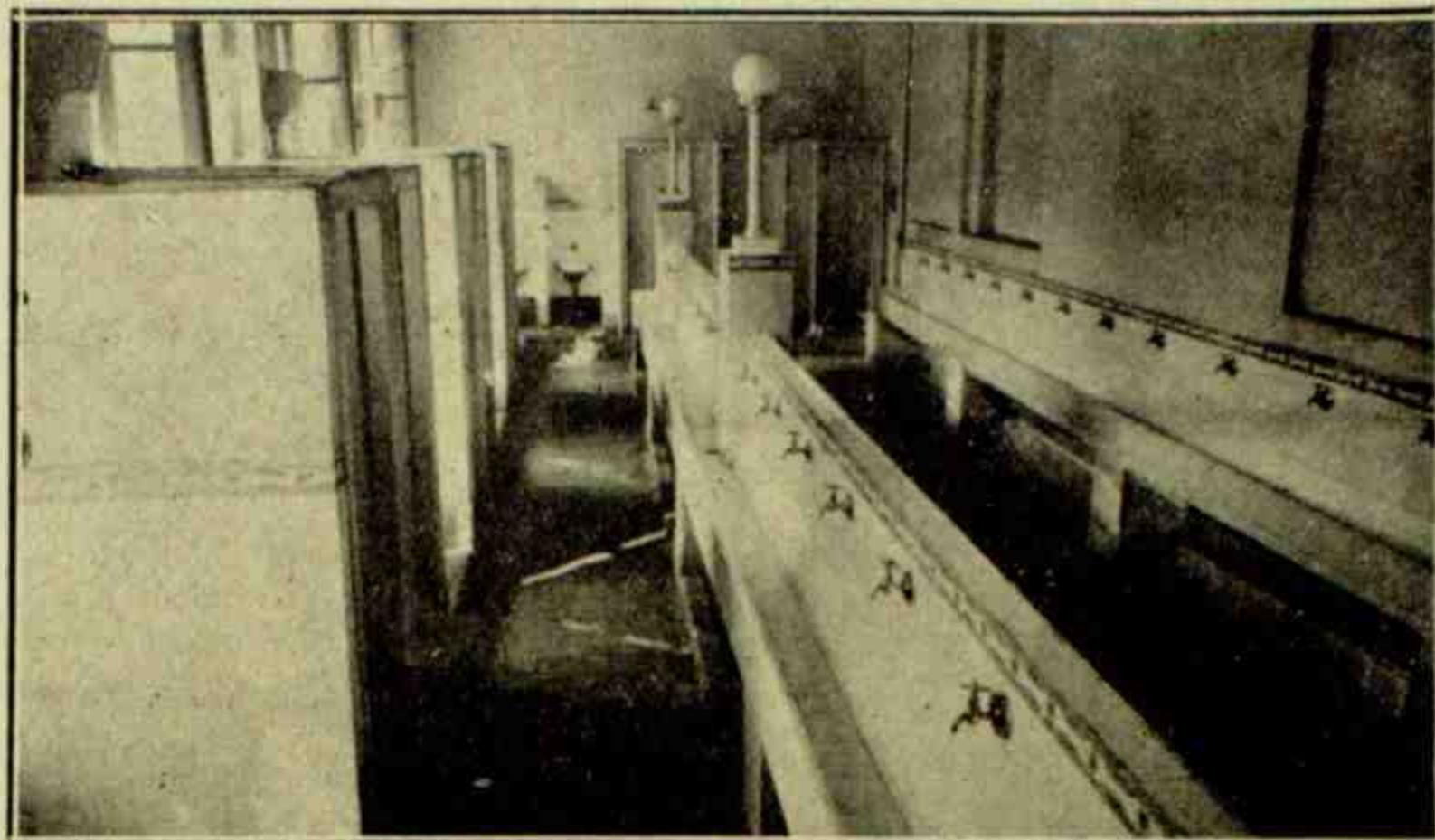
ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas.

Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primário e secundário equiparado pelo decreto 21.472 de 6 de Junho de 1932



Dirigido pelos Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas instalações e hygiene rigorosa. — Alimentação sadia e abundante. — Completos laboratorios e museus de sciencias phisicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Crocquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.

EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscripções para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prever os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

Casa Própria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;
sem despesas;
sem commissões;
sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

Quando os rins funcionam mal...

VIDA DE SOFFRIMENTO E DE HORRORES

Sabe o leitor amigo que os rins são o filtro por onde passam diariamente os venenos, as toxinas accumuladas em nosso organismo, resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos? Pois fique sabendo. Aos rins cabe o importantissimo papel de eliminar TODOS OS DIAS, esses venenos. Si elles não os eliminam é porque estão doentes. Sabe o leitor o que são rins doentes? Um inferno: dôres de cabeça, reumatismo, inchagões, dormencia nas mãos ou nos pés, peso e dôres na bexiga, urina turva, excassa ou dolorosa, arterio-esclerose, nervosismo, insomnia, areias, calculos, uremia, acido urico, etc., etc. Sabe o leitor como curar-se dos rins ou como fazer para tel-os com saude? E' facil: tomando as “Pilulas Ursi de Xavier” para os rins. Estas pilulas só tem essa applicação. Preste bem attenção, leitor amigo: não fique velho antes do tempo, faça da vida um motivo de alegria, tomando as “Pilulas Ursi de Xavier”.